

Da syphilis obscura (*)

pelo

Prof. ULYSSES NONOHAY

**Cathedratico de clinica dermatologica e syphiligraphica. — Membro da
Academia Nacional de Medicina**

Meus collegas.

Tenho Syphilis? Terá elle Syphilis?

Duas perguntas ansiosas do doente que consulta e do medico que é consultado.

Para o primeiro, si tem algumas noções do terrivel Mal, é toda a ameaça sinistra das suas consequencias; para o segundo é todo o peso phantastico da sua responsabilidade.

E um diagnostico d'estes, si póde ser dos mais faceis nos casos communs, póde tambem ser dos mais difficeis, senão impossivel, em muitos outros de Syphilis obscura.

Todas as variantes sóem encontradas.

Ha as Syphilis, de periodo primario obscuro, pois nunca mais deram logar á menor manifestação morbida; ha as que não tiveram aquelle; ha as que só apresentam um periodo secundario, absolutamente extranho; ha as que só apresentam manifestações terciarias e mesmo quaternarias; ha toda esta gamma de Syphilis, hereditarias e concepçoes de diagnostico difficilimo, senão impossivel.

Procurar penetrar neste barathro, surpreender as leis que regem a periodicidade do Mal, pôr a nú as suas preferencias organicas, estudar a sua physiologia pathologica, comprehendendo nella a natureza e vida do seu parasito, fazer a clinica, taes são os fins que collimará esta Conferencia, onde a intenção certamente valerá mais que a exposição.

AS CAUSAS

As causas da Syphilis obscura são multipas.

Em primeiro logar se deve referir as que tangem á Syphilis adquirida.

Ora o cancro por sua fórmula, por seu aspecto, por sua séde póde perfeitamente passar despercebido.

Assim elle surge antes do periodo de incubação syphilitica, apresenta todos os caracteristicos do cancro simples e o proprio exame bacteriologico revela apenas o bacillo de Ducrey.

*) Conferencia lida na Sociedade de Medicina, em Junho de 1925.

São os cancros, que chamamos mixtos, e que eu posso affirmar serem aqui os mais communs, apesar do Professor Fournier, no seu Tratado, consideral-os dos mais raros.

Até a pouco, quasi nada se sabia das consequências d'esta associação venerea. Porém sabe-se hoje que o cancro simples tem esta propriedade de retardar a evolução da Syphilis, a ponto de muitas vezes supprimir o periodo secundario, pelo menos nas suas manifestações mais communs e precoces.

Não é, pois, um futuro doente de Syphilis obscura este que clinica e bacteriologicamente só teve um cancro simples, curado só com applicações locais e não seguido de accidentes geraes de Syphilis, que, si appareceram, passaram despercebidos?

Os cancros extragenitaes, por outro lado, são dos mais facéis a conduzir a um erro de diagnostico.

Em primeiro logar por suas sédes, as mais diversas e onde difficilmente se acredita possa ter inicio a Syphilis e em segundo, por sua fórma, nada lembrando a lesão inicial.

Entre outros carece citado o cancro da Amygdala, que eu julgo um dos mais provaveis no Estado, por este costume, anachronico e perigoso, do matte em commum, passando a mesma bomba de um para outro dos tomadores da esplendida bebida.

Ora este cancro se revela geralmente apenas por uma leve dysphagia, lembrando a vulgar dôr de garganta.

Por isso ninguem consulta ao medico, e, si consulta, este apenas nota uma congestão do órgão.

Salvo, quando está prevenido, toca-o e então pôde lhe notar uma dureza extranha.

E é só, pois a repercussão ganglionar do pescoço não é de admirar nas anginas.

A fórma dos cancros papulosos e especialmente os cancros anões, que ás vezes não excedem ás de uma cabeça de alfinete, poderão ser reconhecidos?

Basta dizer que raramente são mostrados ao medico porque ninguem dará aprego á quella lesão insignificante, si é que a viu, pois além de tudo são indolentes.

Já o professor Fournier fala, no seu magistral Tratado, de Syphilis, onde, por mais que se procurasse, era impossivel de descobrir a porta de entrada.

Trabalhos modernos confirmam os casos destas Syphilis decapitadas, isto é, sem periodo primario.

Ora ellas apenas revelam o ataque do ou dos ganglios: são as de começo ganglionar.

Ora ellas apparecem generalisadas desde logo: são as d'emblee, como chamam os francezes.

Si estes casos são relativamente raros na fórma commum de contagio, são ao contrario muito abundantes na Syphilis conjugal, ou generalisando mais, na Syphilis das mulheres.

Com effeito, por mais latente que esteja a infecção no homem, ella é transmissivel hereditariamente.

Nestas condições, concebendo um filho syphilitico, guardando-o durante tantos mezes, tendo com elle a mesma circulação sanguinea, é fatal o contagio materno, tanto mais que hoje está provado que a placenta se deixa atravessar pelo treponema.

A Syphilis hereditaria é uma das causas mais communs da Syphilis obscura.

Em primeiro logar porque ella pode-se estender a trez ou quatro gerações, como já foi observado e quem sabe se mais, e em segundo porque, mais que a adquirida, ella é possivel de ter formas clinicas, capazes de induzirem a erro o mais avisado clinico.

POSSIBILIDADE NÃO E' FATALIDADE.

Todas estas causas podem tornar possivel uma Syphilis obscura, porém não a tornam fatal.

Basta que apresentem apóz manifestações, com character especifico, para que sejam de prompto reconhecidas.

Porem ha casos (e estes serão o motivo desta Conferencia) em que nada ou quasi nada chama a attenção para a Syphilis.

Sem querer que esteja com a razão, julgo que a causa principal deste facto esteja na natureza dos treponemas.

Com effeito: sabemos que ha uma distincção, quasi radical, entre os parasitos vegetaes e os parasitas animaes que são agentes das infecções humanas.

As bacterias, encontrando terreno propicio, tratam de se desenvolver, de se multiplicar, inconscientes da destruição do organismo que lhes serve de habitat.

Os parasitos animaes, ao contrario, parecem ter um desenvolvimento mais lento, tendo mesmo a conseguir entre elles e o parasitado uma especie de adaptação, permitindo a vida em symbiose.

Ambos actuam mais por suas secreções que por sua presença, embora os parasitas animaes pareçam agir tambem por esta.

Enfrente a elles estão as cellulas organicas aptas á resistencia. E desta luta chimica e vital vem para o organismo a vida ou a morte. Ora, os treponemas, por pouco que se acredite, não escapam á regra geral.

Elles podem viver no organismo, sómente intoxicando-o pouco a pouco com as suas secreções, sem provocarem a menor reacção directa.

Por outro lado, mercê de condições que nos escapam, elles podem se multiplicar, provocar reacções, que serão as manifestações do Mal e regressar á sua passividade, sem a menor influencia therapeutica e sómente com a simples resistencia organica.

Nem por serem raros, e a prova está nas terribes consequencias da syphilis não tratada, deixam de existir estes casos, postos em relevo entre outros por Audrain.

A clinica mostra de quando em vez estas surpresas, vendo syphiliticos confessos que nunca se trataram ou que havendo apresentado manifestações do Mal se curaram espontaneamente, tanto valem as ervas e outras babuzeiras a que attribuiram aquelle effeito.

No Dispensario "Eduardo Rabello" temos visto syphilis de annos cujos surtos periodicos, quasi sempre articulares, outras vezes mesmo cutaneos ou mucosos vinham e desappareciam, sem a menor influencia therapeutica. E' facil comprehender isto, pois são geralmente doentes que não tinham o

menor recurso para o tratamento e agora, mercê da obra admiravel do Governo Estadual e Federal vêm realisando, enchem os consultorios, bemdizendo a saude que lhes volta.

A EVOLUÇÃO.

Seja esta ou outra a pathogenia destes casos, o que parece provado é que, como regressa expontaneamente o cancro, podem tambem regressar expontaneamente todas as outras manifestações especificas.

Audrain põe em relevo estes factos e, segundo elle, os treponemas, em chegando á phase septicemica, se espalham pelos diversos tecidos, provocando ou não reacções locaes, e depois, por influencia da therapeutica ou da simples resistencia organica, se firmam nos recessos organicos, donde voltam periodicamente a se generalisarem e a regressarem.

A' medida que a Syphilis envelhece, cada vez mais a sua evolução tende a se tornar organica, isto é a se localisar.

E' neste territorio escolhido que os treponemas fazem a sua multiplicação, trazendo em consequencia a destruição do órgão e muitas vezes, com ella, o fóco donde parte a infecção para outro ou outros.

Vivendo apenas como simples parasito, nas glandulas de secreção interna, conforme tive occasião de provar em uma serie de trabalhos, que vão hoje recebendo a consagração universal, ou como pathogenico em outros órgãos e tecidos, o certo é que os treponemas cream assim duas fórmulas clinicas de Syphilis obscura: aquella em que, sem lesão, o organismo é intoxicado, lenta e gradualmente pelas secreções microbianas e aquella em que á intoxicação se accrescentam os processos lesionaes do Mal.

A INTOXICAÇÃO.

Como em todas as infecções, os mais resistentes á Syphilis são geralmente os individuos robustos.

Presas do Mal, nada sentem, enquanto seu

figado especialmente, consegue neutralisar a toxina especifica.

A's vezes mesmo soffrem o effeito excitante desta e se consideram mais saudaveis que nunca.

Porém continua e teimosamente, os Treponemas derramam-lhe no sangue as suas secreções.

A principio o figado, orgão principal da destruição dos venenos, realisa perfeitamente a sua obra.

Chega, porém, o momento em que se fatiga, quando não soffre o effeito da multiplicação dos treponemas, de que é um dos habitats preferidos.

Os doentes começam então a apresentar perturbações dyspepticas que cada vez mais se accentuam.

Desconhecidas a principio na sua natureza, ellas muito breve se caracterisam por sua aggravação nocturna.

Ao mesmo tempo tudo quanto exige maior actividade do figado não é mais tolerado.

Individuos que supportavam grandes quantidades de alcool, não mais o toleram mesmo ás colheres. As gorduras, as conservas, a propria carne etc. aggravam aquellas perturbações dyspepticas.

Ao mesmo tempo começam os phenomenos de depressão geral, com fadiga, nervosismo, alteração das cores, do facies.

Chega o momento em que aquella Syphilis obscura vem ao consultorio medico.

Quasi sempre o regimen, alliviando de momento o trabalho do figado, restitue a este orgão a possibilidade de neutralisar as toxinas syphiliticas que continuam a ser derramadas.

Porém, em breve o doente, desanimado da dieta a abandona, e desanimado do medico, volta-se para as mezinhas ou para os remedios dos annuncios.

A insufficiencia hepatica se agrava simples, ou mais geralmente acompanhada de outros syndromas endocrinicos.

SYNDROMAS ENDOCRINICOS.

Grande tem sido já o numero de trabalhos, mostrando a parte preponderante da Syphilis na constituição dos syndromas endocrinicos, fructos do desequilibrio glandular.

A principio, isolados, hoje não se acredita que possa existir a perturbação destes orgãos sem immediata repercussão sobre todo o aparelho.

Entre outros a synergia do figado e da glandula thyroide é das mais intimas.

Levy-Rotschild, partindo das alterações anatomicas que a thyroidectomia exerce no figado, mostram em seguida as perturbações physiologicas, influenciadas pelo corpo thyroide.

Assim a função biliar essencialmente hepatica, está sob a acção daquella glandula, que retém a passagem da materia corante da bilis para a urina, diminue a dos saes biliares e clinicamente influe sobre o chloasma, o prurido e mesmo a ictericia.

A função glyccogenica, mixta com o pancreas e talvez as suprerenas, é tambem nitidamente influenciada pela thyroide.

Entre outros, a prova da glycosuria alimentar, realisada em um myxoedematoso por Garnier Lebut, se attenua depois de 17 dias de tratamento thyroideo e desaparece no fim de 20 dias.

No curso de uma insufficiencia thyroidea, a transformação do *amoniaco* em uréa não se faz normalmente e aquelle corpo apparece na urina e no sangue.

Geralmente nas affecções hepaticas o acido urico é regeitado em excesso e o mesmo succede nas affecções thyroideas.

Ja outro dia o nosso caro collega Annes Dias, em sua Conferencia, tão brihante como elle só as sabe fazer, mostrou o papel do figado na coaguabilidade sanguinea, no que é acompanhado pela thyroide, á qual está deferido o metabolismo do Calcio.

Estas relações tão intimas, physiologicas e clinicas, das duas glandulas mostram como breve na Syphilis obscura, apparecem os phenomenos de ordem thyroidea.

São multiplos e de uma difficil exposição geral.

Em primeiro logar aquella glandula foi chamada o fole que activa todo o funcionamento glandular.

Nestas condições tudo quanto possa mostrar este desequilibrio endocrinico, sóe encontrado.

Propriamente do lado da Thyroide são communs as perturbações cutaneas, em que a pelle fica secca, tendendo á ichtyose, ou ao contrario presa da seborréa, com os seus acnés, a sua calvicie prematura ou as mais diversas dermatoses.

Apparecem phenomenos vasculares, como sejam a cyanose das extremidades, as mãos e pés frios, culminando mesmo na facilidade de rebeldia das frieiras, ao lado de alterações do pulso que pode ser lento ou ao contrario muito rapido.

Por sua influencia no metabolismo das graxas e do phosphoro, a thyroide explica a obesidade ou ao contrario a magreza e a phosphaturia que sóem acompanhar estes casos de Syphilis obscuras.

D'outro lado da synergia hepato-thyroidéa resulta a maior excreção do acido urico, a urecemia, o que faz com que muitos doentes d'estes sejam considerados ainda arthriticos.

Aos phenomenos de instabilidade thyro-hepatica pôdem tambem ser referidas muitos outros syndromas que se observam na Syphilis obscura.

E destes os principaes são a prisão de ventre, a enterocolite muco-membranosa e as hemorroides.

Virchow escreveu um dia: "a mulher é tal unicamente por suas glandulas geradoras. Todas as particularidades de seu corpo e espirito, sua vida nutritiva, sua actividade nervosa, a delicadeza, a forma arredondada dos membros, a fidelidade, em summa, todos os caracteres, essencialmente femininos, que admiramos e veneramos na verdadeira mulher, tudo depende do ovario."

São tão intimas as relações desta glandula com a thyroide que se torna impossivel que á instabilidade de uma não corresponde desde logo a instabilidade da outra.

Effectivamente pôdem-se observar nestes syndromas endocronicos uma serie de perturbações thyro-ovarianas, caracterisadas pela dysmenorrhéa, geralmente dolorosa, retardamento e suppressão dos menstros, metrorrhagias, ao contrario, com alargamento dos periodos menstruaes, a leucorrhéa, tudo geralmente acompanhado de vivo nervosismo.

Todas as variantes podem ser encontradas nestes syndromas endocronicos e não caberiam nesta descripção rapida.

Em todo o caso importa dizer que em primeiro logar estes phenomenos morbidos não se estabelecem de vez, porém por periodos que pouco a pouco se tornam mais curtos e em segundo logar que aquelle desequilibrio glandular, diminuindo essencialmente as resistencias organicas, prepara a multiplicação, cada vez maior, dos treponemas e com ella a explosão da phase lesional do Mal com todas as suas terriveis consequencias.

SYNDROMAS NERVOSOS E PSYCHICOS.

Directa ou indirectamente, como contragolpe do desequilibrio glandular, a intoxicação pôde attingir os systemas nervosos, vegetativo e central.

E assim se explicam estes estados neurasthenicos vagos que são o desespero dos doentes, e em que os *fortificantes* pela excitação que trazem, ou a suggestão que exercem, fazem o seu imperio.

Para o syphilitico, propriamente, são de notar como mais communs as crises gastralgicas.

Sob o nome geral de Syphilopsychismo, o professor Nicolau Grecco reuniu o conjuncto de signaes neuropsychicos que caracterisam a acção da Syphilis no organismo e que não hão sido incluídos em nenhum dos estados nervosos (affecções cerebraes, medulares, etc.) já descriptos, porém que são manifestações dos chamados estados de consciencia, caracteristicas da personalidade; caracterisam a anormalidade humana.

Elle divide estes syndromas em volitivos,

affectivos ou sentimentaes e intellectuaes, e termina o seu trabalho com estes periodos: "A Syphilis, cujos caracteristicos salientes são a evolução lenta e chronica, com accesos de repetição, de localisação frequentissima no systema nervoso, de transmissão quasi fatal, quando não é tratada, a gerações successivas, é a enfermidade, por excellencia, que transtorna o estado physiologico e por conseguinte o psychico, creando uma especie de nova personalidade no homem e na mulher que transforma ou transtorna ao individuo, ao lar e á sociedade.

Taes caracteres a distinguem em absoluto de todas as outras enfermidades e a fazem um substracto pernicioso da civilisação."

Leves, passando geralmente despercebidos, accentuados e attribuidos quasi sempre a outras causas, estes syndromas neuro-psychicos, ao lado de outros, revelando a intoxicação especifica, carecem sempre pesquisados por sua frequencia e por sua possibilidade de cederem ao tratamento da Syphilis, emquanto não se aprofundam e cavem o abysmo da Metasyphilis.

LEIS DE EVOLUÇÃO

A Audrain cabe o merito de ter estabelecido para os accidentes agudos da Syphilis obscura quatro leis, que, segundo a sua expressão, tomadas isoladamente, auctorisam sempre os ensaios therapeuticos, e reunidos em parte ou em totalidade, merecem ser considerados signaes absolutos de Syphilis.

Estas quatro leis são as seguintes:

1.º — Leis da periodicidade, com caracteres regressivos e progressivos dos periodos, segundo um typo constante.

2.º — Lei de localisação ou de systematisação.

3.º — Lei de independencia do systemas não attingidos, que conservam a sua integridade ou mesmo apresentam superactividade funcional.

4.º — Lei de indolencia das lesões.

LEI DE PERIODICIDADE

Emquanto nos periodos extremos, isto é, inicio do secundario e estabelecimento do terciario, os accesos agudos de Syphilis são continuos, quasi subintrantes, no longo, ás vezes, intervallo, elles se tornam espaçados. Todas as gammas podem emtanto ser observadas.

Na Syphilis secundaria, tão leves, que podem passar despercebidas, ha outras que por muitos annos ficam silenciosas como um caso citado pelo professor Fournier em que o doente tomou apenas oito pilullas mercuriaes, nada mais sentindo. De um modo geral, emtanto, a Syphilis apresenta phases de silencio e actividade, em que as lesões regressam ou progridem por periodos determinados.

Reconhecidas em tempo, ellas se tornam modificaveis pela therapeutica.

Do contrario ellas podem curar expontaneamente para novamente voltarem e novamente desaparecerem e isto por um tempo, que não pode ser avaliado. Este extranho evoluir difficulta muitas vezes o papel do medico, despista-o porque o proprio doente é o primeiro a dizer que já ha tempos tivera a mesma coisa e curara com um remedio qualquer ou sem tomar nada.

Por outro lado faz difficilmente acreditado do diagnostico de Syphilis.

Ainda tudo será bom quando se trata de uma lesão externa com caracteres decisivos.

Tal não succede emtanto nas lesões visceraes.

Para exemplos, que aliás irão cahir tambem nas outras leis, vou citar estas duas observações da minha clinica.

— Senhora, de 60 e poucos annos, casada. Soffre ha quasi 30 annos de uma *ferida* do membro inferior, a qual foi tratada por varios medicos em seu tempo. Desanimada, contentava-se ha muito em se tratar ella propria e então lavava com um antiseptico qualquer e applicava determinada pomada.

A lesão era completamente indolente, aggravava-se pelo exercicio, melhorava e quasi desaparecia com o repouso.

Ultimamente emtanto a *ferida* se tornara mais rebelde, mais funda, e começava assim a preoccupal-a, razão porque eu era chamado. A tal *ferida* era, nem mais nem menos que uma ulcera gommosa, rapidamente curada com o tratamento específico.

Guardo ainda de memória a admiração desta senhora de se ver curada em poucos dias de um mal que zombara tantos annos do tratamento medico e profano.

— Senhora de vinte e poucos, casada. Tivera uma hemoptyse e se fez examinar. Na occasião apresentava congestão e ligeiro oedema pulmonar do hilo. Pae e marido syphiliticos. Soffrera boa saude até o accidente, que no dia seguinte já nada revelava. Recommendei o tratamento específico que foi seguido pouco tempo.

Dois annos depois nova hemoptyse, mais abundante que foi attendida por um collega. Chamado tambem quarenta e oito horas, após o accidente, nada encontrei de anormal no pulmão.

Só na Syphilis deste órgão é que costumam scbrevir, de quando em vez, estes surtos rapidos de congestão e oedema, ao redor do processo sclero-gommoso em formação.

Eis, pois, duas syphilis desconhecidas e não tratadas e que de quando em vez apresentam surtos que regressam expontaneamente.

Não cabe aqui mostrar quando a periodicidade é encontrada na evolução de doenças microbianas.

A Syphilis não foge a ella, o que constitue um caracter de primeira ordem para o seu diagnostico.

A questão é ter sempre presente o medico que se em outros casos esta periodicidade se faz em tão longos intervallos é por influencia da therapeutica. Isto explica a sua maior frequencia na Syphilis obscura.

LEI DE LOCALISAÇÃO

Estas duas observações tambem se prestam a explicar a segunda lei da evolução da Syphilis, isto é a de localisação.

Qualquer que seja a pathogenina, é de

observação corrente que aquelle Mal se agarra a um determinado tecido, órgão ou aparelho, os quaes se tornam as victimas dilectas dos seus surtos.

Na 1.^a observação é o tagumento de uma mesma região, na segunda é o pulmão.

Em todos os casos de Syphilis se observa o mesmo phenomeno, a tal ponto que elle ha dado logar a theorias, verdadeiras ou não, sobre a differença de treponemas.

A mais conhecida é a do virus neurotropo, actuando de preferencia sobre o systema nervoso e de virus dermatopo, provocando as manifestações externas.

Ha, porém, quem já haja visto mais de seis raças de treponemas.

Seja o facto devido a isto, seja que tenha mais relação com os locus minoris resistentia do organismo, o certo é que a Lues guarda esta preferencia de localisação, o que torna esta lei de valor precioso no diagnostico de Syphilis obscura.

LEI DE INTEGRIDADE DOS SYSTEMAS NÃO ATTINGIDOS E DE SUA EXALTAÇÃO FUNCIONAL

Apezar de toda a sua gravidade, a Syphilis apresenta este contraste chocante entre as destruições que produz e a integridade do estado geral.

Emquanto outras infecções, no seu periodo de generalisação, derrubam o organismo, deprimem-no, a Syphilis todas as vezes que não attinge um órgão cujo soffrimento arraste o estado geral, conserva este e muitas vezes o exalta.

Vêm-se assim pulmonares específicos presos de dyspnêa e de hemoptyses, sentirem-se, cheios de vida, senão foram aquelles phenomenos.

Hemiplegicos e tabidos, doentes que o Lupus e a goma do paladar destruíram o nariz ou o véo etc., não têm a menor repercussão geral e quantas vezes, ao contrario, se sentem mais fortes que antes.

Já em trabalhos anteriores citei o caso de um rapaz a quem o phagedenismo específico fez as maiores devastações possi-

veis e emtanto o seu appetite era optimo, optima a sua sensação de saúde.

No dominio intellectual o mesmo phomeno se observa e ha syphiliticos que têm a intelligencia exaltada, tangendo mesmo ao genio, em contrastes com a sua dystrophia e deformidades physicas.

Andrain, no seu livro cita como exemplo o sublime Bethoven.

A tal ponto aquelle auctor dá importancia a esta Lei que diz o seguinte: "Está-se em direito de fazer um diagnostico de Syphilis activa qualquer que seja a antiguidade da inoculação no individuo ou nos seus ascendentes, cada vez que se verifique um estado contradictorio formal entre a boa conservação do estado geral e a gravidade de uma perturbação morbida, e cada vez que a actividade funcional pareça accrescida, então que as perturbações observadas pareçam de natureza a demoral-a".

LEI DE INDOLENCIA

As lesões syphiliticas apresentam tambem este caracter de elevado valor: a indolencia.

Salvas excepções, que só confirmam a regra, ellas evoluem sem o menor soffrimento.

E' assim com o cancro, é assim com as manifestações secundarias, dermatoses sem prurido, ulceras sem dôr, é assim as gommias e com as lesões visceraes.

Geralmente os doentes de outras molestias requerem e exigem cuidados: o syphilitico os recusa.

Emquanto para descobrir um curativo, outros tomam todas as cautelas o syphilitico o arranca, quantas vezes tendo sob elle uma gomma que destruiu pelle, musculo e poz a nú os ossos.

Audrain, a proposito, escreve o seguinte: "Estes pequenos signaes de que nenhum é absoluto, mas cujo conjuncto deixa uma impressão especial, são uteis de fixar. Elles constituem ao redor de lesão obscura, como uma atmospheria que sente a Syphilis e mais de uma vez elles provocaram um diagnostico intuitivo sem que o medico se toma

bem conta porque a idéa de Syphilis se impõe, quasi apezar d'elle, ao seu pensamento."

SYPHILIS HEREDITARIA

Além d'estes diversos elementos para o diagnostico de Syphilis obscura, o medico tem a contar com as dystrophias que sóem acompanhadas a hereditariedade especifica.

Si nem sempre se encontram reunidos em um doente, de modo a impol-a, ellas emtanto são capazes de dar um caracter familiar por assim dizer, á infecção, mostrando a influencia nefasta que peza sobre uma ou mais gerações.

Os stygmias physicos são muito conhecidos para que nos preocupem, não succedendo o mesmo aos psychicos, de que, Paulo Gastou dá a seguinte descripção summaria:

Degenerados superiores: — prodigos.

Debilidade mental: — atrasados, idiotas, imbecis.

Vesantias: — instabilidade e confusão mental, loucura moral.

Nevrosados: — anormaes, irritaveis, instaveis, obscecados, deprimidos, excitados maniacos, monomanos.

Desequilibrados: — originaes, excentricos, inconscientes.

Pervertidos: — anomalia do sentido genital, hereto-mania e snatismo.

Criminosos: — amoraes, impulsivos, homicidas.

DIAGNOSTICO

Longe de mim julgar que de posse destes elementos que sóem mostrar a pista da Syphilis, se torna facil o seu diagnostico.

E' preciso, antes de tudo, pensar que ao contrario dos casos communs, é ao medico e não ao doente que incumbe descobri-la.

Por outro lado não é preciso contar decisivamente com a prova therapeutica, maximé como se a entende geralmente, não devendo exceder de poucas inecções.

Além disto carece accentuado o caracter toxico da infecção, acarretando insuffi-

ciencias hepaticas, que podem se agravar com um tratamento intempestivo.

E' possivel que muitas ictericias post-arsenobensolicas tenham esta origem.

Nestas condições importa, antes de tudo, examinar estes doentes com o maior cuidado, avaliar o seu gráo de resistencia, sondar a sua tensão arterial que tantas vezes os faz arterio-sclerosos em plena mocidade.

Por outro lado preparar por uma opotherrapia intelligente as suas glandulas doentes.

E então, se a convicção está feita si o genio syphilitico, como o chama Audrain, é vislumbreado numa ou noutra das leis que regem a evolução especifica, está-se no direito de impor um tratamento energico e decisivo, lembrando-se sempre de que são lesões antigas e de difficil reparação.

CONCLUSÃO

Nem por se tratar de Syphilis, relativamente tcleradas pelo organismo, os casos de

Syphilis obscura ficam a coberto das terribes consequencias do Mal.

Latente ou activa, ella se transmite ás gerações futuras, as quaes as mata antes de nascerem ao nascer, ou nos primeiros dias, mezes ou annos de vida, enferma, quasi sempre, degenera, cria os monstros phisicos e psychicos, é todo este cancro que devora lentamente a Raça.

Latente ou activa, a Syphilis obscura crêa pelas toxinas a arterio-sclerose precoce, de que ha casos 20 e poucos annos de idade, fulmina subitamente pela Angina de Peito, diminue ou annulla a actividade humana, é todo o caminho aberto ao terciarismo, á metasyphilis, ás doenças chronicas, que são a Gehenna dolorosa da vida.

Importa, pois, descobrir ou conhecê-la sempre, e importa tambem tratá-la sempre e sempre...

Para os doentes é a salvação: para nós medicos, é toda a realisação magnifica do dever.